

FECHAMENTO DE DIASTEMA: O USO DAS RESINAS COMPOSTAS COMO TRATAMENTO

DIASTEMA CLOSURE: THE USE OF COMPOSITE RESINS AS TREATMENT

Mariana Santos de Almeida¹
Ana Clara Marambaia Eça²
Vanessa Barreiros Gonçalves³

RESUMO: O diastema é um afastamento entre os dentes que pode causar um impacto esteticamente negativo na visão de algumas pessoas. Sua correção pode ser realizada através de procedimentos como a técnica de restauração direta em resina composta, a utilização de facetas confeccionadas em porcelana e o uso de aparelho ortodôntico. O objetivo do presente estudo é avaliar a técnica de fechamento de diastema de forma direta com resina composta, ressaltando sua importância dentro de um planejamento restaurador estético. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, utilizando artigos relacionados ao tema em questão, em língua inglesa e portuguesa, consultados, nas bases de dados: PubMed, Scielo, Google Acadêmico e Lilacs. O fechamento de diastema com resina composta, constitui uma prática clínica comumente empregada em pacientes que estão insatisfeitos com os espaçamentos entre os dentes. Este estudo se justifica, por se tratar de uma técnica minimamente invasiva, de baixo custo e de resultados satisfatórios, que visa proporcionar resultados estéticos e funcionais, melhorando assim, a qualidade de vida e a integridade do sorriso dos pacientes. O fechamento de diastema com resina composta representa uma solução eficaz e esteticamente satisfatória para pacientes que buscam melhorar seu sorriso. No entanto, é essencial que o tratamento seja planejado e executado com precisão, levando em consideração tanto os aspectos técnicos quanto as expectativas do paciente.

5582

Palavras-chave: Diastemas. Resinas Compostas. Reabilitação estética.

ABSTRACT: Diastema is a gap between teeth that can have a negative aesthetic impact on some people's appearance. Its correction can be achieved through procedures such as direct composite resin restoration, porcelain veneers, and orthodontic appliances. The objective of this study is to evaluate the direct diastema closure technique using composite resin, highlighting its importance within an aesthetic restorative treatment plan. This is a qualitative and bibliographic research study, using articles related to the topic in question, in English and Portuguese, consulted in the following databases: PubMed, Scielo, Google Scholar, and Lilacs. Diastema closure with composite resin is a commonly used clinical practice in patients dissatisfied with the spacing between their teeth. This study is justified because it is a minimally invasive, low-cost technique with satisfactory results, aiming to provide aesthetic and functional outcomes, thus improving the quality of life and the integrity of patients' smiles. Closing diastemas with composite resin represents an effective and aesthetically pleasing solution for patients seeking to improve their smile. However, it is essential that the treatment be planned and executed with precision, taking into account both the technical aspects and the patient's expectations.

Keywords: Diastemas. Composite Resins. Aesthetic Rehabilitation.

¹Discente do curso de Odontologia, Faculdade de Ilhéus.

²Discente do curso de Odontologia, Faculdade de Ilhéus.

³Docente do curso de Odontologia, Faculdade de Ilhéus. Doutora em saúde coletiva, Professora e orientadora.

I INTRODUÇÃO

A estética oral tem influenciado com relevância o desenvolvimento das relações sociais e humanas, ocasionando alterações tanto na autoestima quanto na autoimagem dos indivíduos. O sorriso está relacionado a estética facial e a saúde mental, por isso, o mesmo pode exercer forte influência na qualidade de vida das pessoas (Rocha; Teixeira; Breda, 2021).

O diastema é um afastamento entre os dentes que pode causar um impacto esteticamente negativo na visão de algumas pessoas. Sua correção pode ser realizada através de procedimentos como a técnica de restauração direta em resina composta, a utilização de facetas confeccionadas em porcelana e o uso de aparelho ortodôntico. A utilização da restauração direta com resina composta no fechamento de diastema tem se tornado propício, pois possibilita a conservação da estrutura dos dentes e a redução do tempo de trabalho além de ser um procedimento conservador e de baixo custo, possibilitando desta forma, resultados satisfatórios aos pacientes (Melo, 2022)

O fechamento de diastema com resina composta é uma solução eficiente e esteticamente satisfatória para pacientes que buscam melhorar seu sorriso. No entanto, é primordial que o tratamento seja planejado e executado com precisão, considerando tanto os aspectos técnicos quanto as expectativas do paciente.

5583

O diastema afeta significativamente a estética do sorriso. Indivíduos que possuem essa anormalidade, geralmente se sentem desconfortáveis e buscam por profissionais que sejam capazes de promover a sua reabilitação oral e melhorar sua autoestima.

O procedimento de fechamento de diastema com resina composta tem se mostrado eficaz, resultando em um efeito conservador e imediato, com probabilidade de preservar a integridade dental (Henicka; Poletto, 2021). Partindo dessa premissa, surgiu a seguinte problemática: O uso da resina composta para o fechamento de diastema é a melhor opção para correção do espaço interdental?

O objetivo geral deste estudo é avaliar a técnica de fechamento de diastema de forma direta com resina composta, ressaltando sua importância dentro de um planejamento restaurador estético. Os objetivos específicos são: relatar outras opções de tratamento; retratar as vantagens e desvantagens da resina composta e; descrever os passos de execução do procedimento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Opções de tratamento para fechamento de diastema

O fechamento de diastemas pode ser realizado por diferentes opções de tratamento, e a escolha da técnica depende de uma avaliação criteriosa do cirurgião-dentista. Conforme Dias (2020), essa decisão exige um exame clínico minucioso, incluindo a análise da proporção largura/comprimento do espaço interdental e os fatores etiológicos envolvidos.

Entre as opções terapêuticas disponíveis, destaca-se a técnica direta com resina composta, considerada minimamente invasiva. Esse procedimento apresenta resultados estéticos imediatos e satisfatórios, sendo capaz de reproduzir as características naturais dos dentes (Silva; Titoneli, 2024). Além disso, quando bem indicada, oferece a vantagem de preservar a estrutura dentária, destacando-se como uma alternativa conservadora (Almeida et al., 2019). Oliveira e Oliveira et al. (2021) reforçaram que essa técnica é eficaz, desde que seja executada corretamente e com a colaboração do paciente no pós-tratamento.

Outra alternativa a se destacar é o tratamento ortodôntico, que permite a correção dos espaços e a melhoria da estética relacionada ao tamanho e formato dos dentes. Segundo Kolb et al. (2014), essa abordagem pode alcançar excelente resultado estético, embora, em muitos casos, exija tempo prolongado, o que pode desmotivar alguns pacientes. Em contrapartida, Lopes Filho et al. (2023) ressaltaram que a correção do diastema com aparelho fixo pode ocorrer de maneira rápida e eficaz, desde que exista um diagnóstico preciso da causa, garantindo assim estabilidade e sucesso a longo prazo.

5584

Quando o diastema está associado a alterações no freio labial, a cirurgia pode ser uma opção. Moreira et al. (2022) descreveram a frenectomia labial por exérese simples como um procedimento de baixo custo, com bom prognóstico, capaz de melhorar a estética e contribuir para a estabilização da oclusão.

Para situações em que se busca excelência estética, os laminados cerâmicos representam outra possibilidade terapêutica. De acordo com Lopes, Borges e Oliveira (2024), as cerâmicas apresentam excelentes propriedades ópticas, durabilidade e biocompatibilidade, além de se assemelharem à estrutura dental natural, sendo amplamente utilizadas em reabilitações estéticas.

A variedade de técnicas reforça a necessidade de um planejamento interdisciplinar. Como destaca Silveira (2022), a integração entre especialidades como Dentística, Prótese, Cirurgia e Ortodontia é fundamental para alcançar resultados previsíveis e de excelência.

Desta forma, conforme Dias (2020), todas as técnicas demonstram eficácia no fechamento de diastemas, devendo o cirurgião-dentista selecionar a abordagem mais adequada

para cada caso clínico, de modo a proporcionar segurança, previsibilidade e um resultado estético satisfatório ao paciente.

2.2 Vantagens e desvantagens da resina composta

Através da avaliação do trabalho de Oliveira (2022), foi possível concluir que as resinas compostas tem sido cada vez mais citadas entre os odontólogos e são muito empregadas nos tratamentos de restauração estética, pois com as sucessivas evoluções que estes materiais tem sofrido, o procedimento conservador tem se tornado a melhor opção, em decorrência de suas grandes vantagens.

A técnica restauradora com a resina composta tem sido muito utilizada na odontologia por suas inúmeras funções e potencial estético. Suas indicações são baseadas de acordo com a avaliação do quadro clínico apresentado pelo paciente. Brito; Ferreira; Yamashita (2022), afirmaram que o resultado e a durabilidade do tratamento restaurador está atrelado a qualidade da resina, indicação correta e execução do protocolo clínico de acordo com as instruções do fabricante.

Melo (2022), citou em seu trabalho as vantagens do tratamento com facetas de resinas compostas. Dentre as vantagens tem-se o ótimo potencial estético, a preservação do tecido dentário, o baixo custo e a praticidade na execução. Emerick; Fernandes (2024) relataram que a resina composta, mesmo sendo tão utilizada, possui suas desvantagens, sendo uma delas, quando exposta a determinadas substâncias na cavidade oral como alguns alimentos, tabaco e bebidas pigmentadas, as mesmas causam alteração de cor e consequentemente, a perda do modelo estético que se almejava.

As principais desvantagens das restaurações com resina composta são a infiltração marginal, as falhas adesivas, pouca resistência ao desgaste, instabilidade da cor, as fraturas e a cárie secundária (Marques; Cardoso; Martins, 2021). Outro aspecto que deve ser mencionado para o alcance do sucesso no fechamento de diastema é o domínio técnico e manual do profissional, já que esse tipo de procedimento busca o restabelecimento da anatomia e características ópticas dos dentes (Silva; Silva; Yamashita, 2022).

2.3 Execução da técnica restauradora direta

Mendes; Lima; Queiroz (2021) descreveram a técnica restauradora direta da seguinte forma:

Inicialmente seleciona-se a cor da resina;
Realiza-se a anestesia e em seguida o isolamento absoluto;
Aplica-se a técnica adesiva convencional de dois passos (ácido fosfórico 30 segundos em esmalte; lavagem o dobro do tempo e secagem com jato de ar; aplicação do adesivo;

estimulação da volatilização do solvente com um leve jato de ar; fotoativação do adesivo em 20 segundos);

Insere-se a incremental da resina composta;

Executa-se o acabamento (pontas diamantadas de granulação fina e ultrafina e discos flexíveis de óxido de alumínio) em ordem decrescente de abrasividade ou utiliza-se as pontas siliconadas abrasivas;

E por fim faz-se o polimento (disco de feltro com pasta diamantada de polimento).

Berwanger et al. (2016) relataram em seu trabalho um caso clínico de um paciente de 28 anos de idade que foi submetido a técnica restauradora direta para o fechamento de diastema na área da linha média maxilar e foi seguido os seguintes passos:

Realiza-se o exame clínico (Figura 1);

Faz-se a moldagem com silicone de condensação e vaza-se em gesso;

Envia-se os modelos para o laboratório para a realização do encerramento diagnóstico (Figura 2);

Realiza-se a profilaxia com pedra pomes;

Seleciona-se a cor da resina composta por meio da técnica de pérolas, onde pequenos incrementos de resina são adicionados sem o uso de ácidos e sistema adesivo (Figura 3);

Fotopolimeriza-se os incrementos por 20 segundos;

Realiza-se o isolamento absoluto;

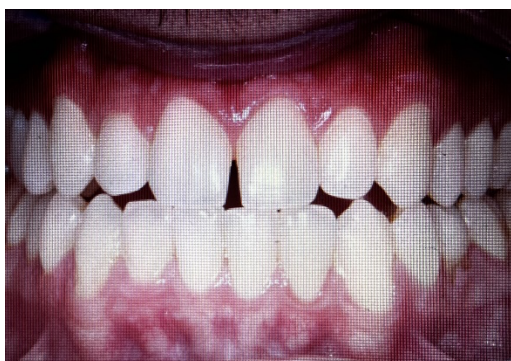
Aplica-se o sistema adesivo (Figura 4);

Com o auxílio da guia de silicone realiza-se a inserção da resina composta na guia de silicone que já foi posicionada (Figura 5);

Após a polimerização, remove-se a guia;

Após 7 dias faz-se o acabamento e o polimento (Figura 6, 7 e 8).

Figura 1: Exame Clínico



Fonte: Berwanger et al. (2016)

Figura 2: Encerramento Diagnóstico



Fonte: Berwanger et al. (2016)

Figura 3: Escolha da cor



Fonte: Berwanger et al. (2016)

Figura 4: Aplicação do adesivo



Fonte: Berwanger et al. (2016)

Figura 5: guia de silicone de adição



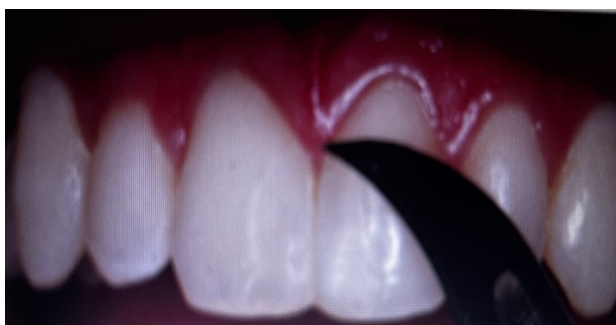
Fonte: Berwanger et al. (2016)

Figura 6: Inserção da resina



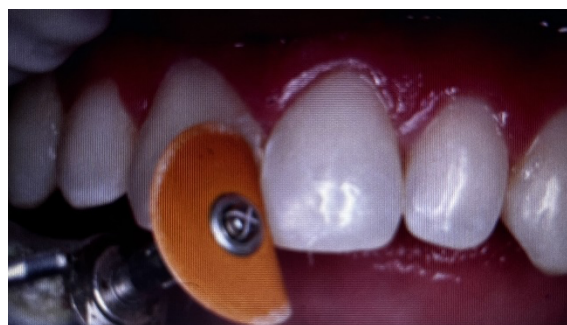
Fonte: Berwanger et al. (2016)

Figura 7: Acabamento



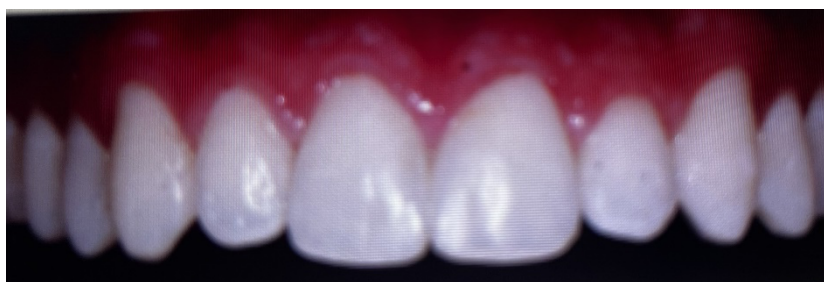
Fonte: Berwanger et al. (2016)

Figura 7: Polimento



Fonte: Berwanger et al. (2016)

Figura 8: Aspecto final



Fonte: Berwanger et al. (2016)

3 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão da literatura, onde foi realizada uma busca através das seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Pubmed, Scielo e Lilacs. Incluindo trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e artigos. Foram utilizadas diferentes combinações das palavras-chave: “diastema”, “composites”, “closure of diastema”, “resinas compostas”.

Os dados foram coletados entre os meses de setembro de 2024 a setembro de 2025. Os critérios de inclusão para os artigos foram de preferência para os artigos dos últimos 10 anos e

em língua portuguesa e inglesa que abordavam acerca do tema, os artigos que não se enquadravam nestes critérios foram excluídos.

4 DISCUSSÃO

Maciel et al. (2020) afirmaram que na sociedade, os indivíduos tem buscado frequentemente um sorriso harmônico e cada vez mais perfeito, não apenas para se sentirem aceitas, mas para serem reconhecidas pelo grupo ao qual pertencem. Corroborando da mesma opinião Rocha; Teixeira e Breda (2021) relataram em seu estudo que a estética exerce papel fundamental no desenvolvimento das relações sociais e interpessoais, influenciando diretamente o bem-estar, a autoestima e a percepção da autoimagem. Nesse contexto, o sorriso destaca-se como elemento determinante na harmonia facial e na saúde psicológica dos indivíduos.

Berwanger et al. (2016) descreveram que o diastema na linha média dos dentes pode influenciar a autoestima dos pacientes, representando um aspecto negativo na percepção da própria estética dental. Por esse motivo, é comum que os pacientes procurem consultórios odontológicos em busca de sua correção. Lopes et al. (2020) concordaram e afirmaram que a principal motivação para o tratamento de diastemas é de ordem estética e psicológica, e não funcional. A correção dos diastemas requer uma avaliação detalhada e a atuação de um profissional qualificado, que deve sempre orientar o paciente sobre as diferentes opções de tratamento para o fechamento do espaço entre os dentes.

5588

Conforme Henicka, Corso e Poletto (2022) o fechamento de diastemas utilizando resina composta se destaca como uma abordagem minimamente invasiva e conservadora, proporcionando resultados estéticos imediatos e a possibilidade de reproduzir com fidelidade as características naturais dos dentes. Nesse contexto, a execução de facetas diretas em resina composta, demonstrou-se altamente eficaz na restauração tanto da função quanto da estética do sorriso do paciente. O sucesso do procedimento depende, entretanto, de um profissional qualificado, que realize o tratamento de forma eficiente e minimamente invasiva, garantindo um resultado final satisfatório. Dessa forma, a resina composta se mostrou o material mais adequado para o fechamento do diastema, permitindo a reabilitação estética e funcional. Lima et al. (2023) acrescentaram que a resina composta é amplamente empregada nos procedimentos de reabilitação oral, uma vez que possibilita a confecção de facetas dentárias que aliam elevado padrão estético à adequada durabilidade clínica.

Berwanger et al. (2016) destacaram várias vantagens da técnica direta da resina composta, incluindo a longevidade. De Paula et al. (2025) afirmaram que a longevidade das

restaurações em resina composta ainda é objeto de investigação, sendo influenciada por múltiplos fatores. Entre eles, destacam-se a técnica restauradora empregada, a experiência do profissional, as características do material utilizado, a localização do dente na arcada e a extensão da cavidade preparada. Além disso, fatores individuais do paciente, como os hábitos de higiene bucal e o nível de risco à cárie, exercem papel determinante na durabilidade clínica do tratamento.

Para Lopes, A. et al. (2023) o enceramento diagnóstico digital possibilita prever o resultado final do tratamento, planejando o tamanho e a forma dos dentes. Essas informações são impressas para a confecção da guia de silicone, facilitando a construção da concha palatina. O *mock-up* é um ensaio restaurador feito com resina composta que reproduz o projeto protético, funcionando como guia para o tratamento e oferecendo previsibilidade ao paciente. Essa visualização do resultado final é importante, pois aumenta a segurança e a motivação do paciente, permitindo que ele compreenda o resultado desejado. Além disso, o uso do *mock-up* possibilita avaliar a funcionalidade do planejamento, garantindo mais segurança ao cirurgião-dentista na execução das etapas reabilitadoras e facilitando a aplicação da técnica restauradora por meio das guias de silicone. Costa e Silva (2020) concordaram e relataram que o uso do *mock-up* proporciona maior previsibilidade no planejamento terapêutico, permitindo que, por meio dessa técnica, o paciente participe da escolha da forma mais adequada de concluir o tratamento. Para alcançar esse objetivo, podem ser utilizados diferentes materiais, e o cirurgião-dentista pode realizar o ensaio tanto por métodos digitais quanto convencionais, cada um apresentando suas próprias vantagens e limitações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os diastemas dentários comprometem tanto a função quanto a estética do sorriso, impactando a qualidade de vida dos pacientes e justificando a necessidade de reabilitação oral.

As restaurações com resina composta apresentam-se como uma alternativa eficaz e conservadora, destacando-se pela boa estética, adesão satisfatória, preservação da estrutura dentária e baixo custo.

O correto diagnóstico, associado ao uso de técnicas como o *mock-up*, permite planejar e executar o tratamento com previsibilidade, simplicidade e bons resultados.

Ressalta-se, ainda, que o êxito e a longevidade do tratamento estão diretamente relacionados ao planejamento adequado, à correta execução técnica e ao acompanhamento clínico periódico.

Conclui-se, portanto, que o fechamento de diastemas por meio de procedimentos adesivos diretos constitui uma alternativa restauradora eficaz, previsível e conservadora.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Leonardo de et al. Reabilitação estética de diastemas anterossuperiores com resina composta após abordagem ortodôntica. *Clin Lab Res Den*, p. 1-7, 2019.

BERWANGER, Carolina et al. Fechamento de diastema com resina composta direta: relato de caso clínico. *Revista da Associação Paulista de Cirurgias Dentistas*, São Paulo, v. 70, n. 3, p. 317-322, jul./set. 2016.

BRITO, Jamaica Arielly Oliveira de; FERREIRA, Vanúbia da Silva; YAMASHITA, Ricardo Kiyoshi. Indicações e longevidade das facetas de resina composta: revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 13, ISSN 2525-3409, 2022.

COSTA, Patrícia Conceição Neves; SILVA, Matheus Jacobina Andrade e. O Tratamento de Diastemas com planejamento por Mock-Up: Revisão de Literatura. *Id on Line Rev. Mult. Psic.* v.14, n. 50 p. 1170-1184, Maio, ISSN 1981-1179, 2020.

DIAS, Brenno Anderson Santiago et al. Diastemas: etiologia, diagnóstico e possíveis formas de reabilitação. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 1, p. 129-140, 2020.

EMERICK, Gabriel Macario; FERNANDES, Leandro Jorg. Avaliação do Efeito de Diferentes Substâncias Pigmentantes em Restaurações de Resinas Compostas. *Cadernos de Odontologia do UNIFESO*. v. 6, n.1, ISSN 2674-8223, 2024.

5590

HENICKA, Luiza Eduarda; CORSO, Julia; POLETO, Daniel. Fechamento de Diastemas em Resina Composta: Relato de caso. *Braz. J. Surg. Clin. Res.* v.37, n.2, pp.42-47 (Dez 2021 – Fev 2022).

KOLB, K. L. et al. Fechamento de diastema com dispositivo ortodôntico e material restaurador direto. *Anais. Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru - USP*, 2014.

LIMA, Renally Bezerra Wanderley e et al. Facetas em Resina Composta cm Fechamento de Diastemas para Harmonização do Soriso: Relato de Caso. *Revista Ciência Plural*, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 1-17, 2023.

LOPES, Iana Inhamuns et al. Os aspectos gerais do diastema e seus tratamentos: revisão de literatura. *Braz. J. of Develop. Curitiba*, v. 6, n.12, p.97971-97983, dec. 2020.

LOPES, Ana Gabrielly Euzébio et al. Uso de mock-up em facetas diretas com resina. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 6, n. 3, p.13570-1578, may./jun., 2023. composta

LOPES FILHO, H. et al. Fechamento de diastema entre incisivos centrais com aparelho ortodôntico: relato de caso. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 6, p. 32994-33006, 2023.

LOPES, Diene Cardoso; BORGES, Karine Beatriz; OLIVEIRA, Alessandra Reis Bastos de. Fechamento de Diastema com Laminados em Cerâmica. *Artigo de Revisão, Centro Universitário ICESP*, 2024.

MACIEL, Adriany de Lima et al. Utilização de laminados cerâmicos na reabilitação oral, estética e funcional: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR*, v. 32, n. 2, p. 139-143, set./nov. 2020.

MARQUES, Maria Jullia Inácio Ferreira; CARDOSO, Marya Eduarda Paranhos; MARTINS, Vinicius Rangel Geraldo. Longevidade Das Facetas Diretas Em Resina Composta. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v.4, n.6, p. 28495-28509, nov./dec. 2021.

MELO, Lucas Josué Filgueira Alves de. Fechamento de Diastema com Resina Composta. 2022. 16 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso de Odontologia - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, Gama-DF, 2022.

MENDES, Talita Arrais Daniel; LIMA, Karlos Eduardo Rodrigues; QUEIROZ, Eduardo da Cunha. *Protocolos Clínicos em Dentística Restauradora: Uma visão simplificada*. Belo Horizonte, MG: Synapse Editora, 2021, 95 p.

OLIVEIRA E OLIVEIRA; Laryssa Marques de et al. Fechamento de diastema pela técnica direta em resina composta: relato de caso clínico. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 16, e431101624060, 2021.

OLIVEIRA, Thaynara. R. Avanço das resinas compostas: uma revisão de literatura. 2022. 23 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso de Odontologia – Faculdade Pitágoras, Imperatriz, 2022.

ROCHA, C. K. F.; TEIXEIRA, P. R.; BREDA, P. L. de C. L. Importância da estética do sorriso na autoestima/ Importance of smile aesthetics in self-esteem. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 6, p. 25867-25876, 2021.

5591

SILVA, Sávio Nunes da; SILVA, Emilly Gabriely Barbosa da; YAMASHITA, Ricardo Kiyoshi. Facetas de Resina Composta com Mínimo Desgaste: Revisão de Literatura. *JNT-Facit Business and Technology Journal*. ed. 35. v. 1. p. 436-448. 2022.

SILVA, Gabriela Viana da; TITONELI, Eduardo. Uma Abordagem Multidisciplinar em Dentes Anteriores: Relato de Caso. *Caderno de Odontologia da UNIFESO*, v. 6, n. 1. p. 215-229. 2023.

SILVEIRA, Bruno Aguiar Silva. Abordagens clínicas para o fechamento de diastemas: revisão de literatura. Trabalho de Conclusão de Curso de Odontologia – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022.